

Enfermeiro Supervisor: construções elaboradas por estudantes de Enfermagem

Autores: Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca; Maria dos Anjos Galego Frade; Maria do Céu Mendes Pinto Marques; Manuel José Lopes; Maria José Abrantes Bule

Introdução: A supervisão clínica é uma realidade no ensino da enfermagem, que deve mediar os processos de aprendizagem e de desenvolvimento dos intervenientes. Ao enfermeiro supervisor é-lhe exigido, para além de competências clínicas, capacidade de discutir, de questionar e de reflectir com o estudante (Ketola, 2009). Torna-se indispensável que possua competências pessoais, facilitadoras de uma relação efectiva com o estudante, como sejam, disponibilidade, exigência, assertividade, respeito, coerência, entre outras.

Objectivos: Identificar as representações sociais das características do enfermeiro supervisor clínico, construídas por estudantes. Analisar a relação entre os componentes das representações sociais do enfermeiro supervisor clínico na perspectiva dos estudantes. **Metodologia:** Estudo exploratório, com uma amostra constituída por 74 estudantes 4º ano, 1º ciclo de Enfermagem. A recolha dos dados foi realizada através de questionário, com questões para caracterização sócio-demográfica, e um estímulo indutor (características do enfermeiro supervisor). Foram cumpridos os procedimentos ético-legais, em conformidade com a comissão de ética da Área da Saúde e Bem-Estar da Universidade de Évora. Os dados foram categorizados recorrendo ao Microsoft

Office Word® e processados nos softwares Evoc® e SIMI® que forneceram a estrutura e campo das representações sociais. **Resultados:** Verificou-se predomínio de respondentes do sexo feminino, com idade média de 24,6 anos.

Das 359 palavras evocadas pelos estudantes, apuraram-se 47 diferentes. As representações sociais de enfermeiro supervisor clínico têm a seguinte estrutura: os elementos mais consensuais - **núcleo central** - foram: acessível, competência, conhecimento, disponível, empatia, experiência, honestidade e imparcialidade; - os elementos menos consensuais e com maior carga individual dos elementos do grupo em estudo - **segunda periferia** - foram: amigo, colaborador, cordial, directo e empenho. A análise de similitude permitiu comprovar a centralidade dos elementos *disponível*, *conhecimento* e *empatia* e mostrou, também, que existe uma relação forte entre os elementos *disponível* e *cordial* e uma relação moderada entre a maioria dos restantes elementos com centralidade. **Conclusão:** As representações sociais de enfermeiro supervisor, elaboradas pelos estudantes, estão estruturadas nas competências de **experiência profissional**, sustentadas pelo conhecimento, e nas **competências pessoais** relacionadas com o carácter do enfermeiro. Deste modo, o enfermeiro supervisor, no imaginário dos estudantes, deve ter experiência e conhecimentos, deve ser acessível, compreensivo, disponível, empático, honesto e imparcial. As experiências clínicas são condicionadas pela relação estabelecida entre enfermeiro supervisor e estudante (Pearson, 2009). As características pessoais e profissionais dos enfermeiros supervisores são determinantes para o sucesso de todo o processo (Cunha et al, 2010).

Descritores: enfermeiro supervisor; características; representações sociais; estudantes.

Referências Bibliográficas

- Abric, J.C. (2005). *Méthodes D'Étude Des representations sociales*. Editions érès. Ramonville Saint-Agne.
- Alarcão, I. & Tavares, J. (2003). *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem (2ªed.)*. Coimbra: Almedina.
- Ketola, J. (2009). An Analysis of a Mentoring Program for Baccalaureate Nursing Students: Does the Past Still Influence the Present?. *Nursing Forum*, 44(4), 245-255. doi:10.1111/j.1744-6198.2009.00150.x
- Cunha, Madalena; et al (2010). Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico: uma revisão da literatura. *Revista Millénio*, 38, 271-282. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.19/308>